



MANUAL DA IGREJA METODISTA UNIDA

Portanto Idle

Fazer Discípulos de Jesus Cristo
para a Transformação do Mundo

Juntos, fazemos mais.



Open hearts. Open minds. Open doors.

The people of The United Methodist Church®

Caros amigos em Cristo,



Que a graça e a paz abundante de Deus, nosso Criador e de Senhor Jesus Cristo estejam convosco. O pessoal da Igreja Metodista Unida faz parte de uma comunidade mundial com um rico património wesleyano, uma aliança partilhada e uma missão comum de fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo.

Na verdade, o corpo não consta apenas de um membro, mas de vários (1 Coríntios 12:20). A nossa conexão une-nos na fé e no serviço para além das nossas congregações individuais. O nosso alcance é a nível local e global através de mais de 43.000 congregações da Igreja Metodista Unida em todo o mundo, para ajudar os outros e para partilhar as boas novas da graça salvadora de Cristo.

Deus em Cristo ama-nos, e a toda a humanidade, de forma desmedida. A graça de Deus está à disposição de todos. Temos um apelo comum para fazer desta verdade uma realidade quotidiana para todos aqueles que ainda não foram convidados a sentir o bálsamo curativo e a vida abundante da mesa do banquete de Deus.

Celebramos tudo o que Deus está a fazer através da Igreja Metodista Unida. Este manual está repleto de informações sobre quem nós somos, como estamos estruturados e como vivemos a nossa missão. Espero que à medida que lerem este livro, este seja um recurso útil e que vejam a força que a conectividade global traz ao trabalho da igreja.

A nossa oração é que a Igreja Metodista Unida seja uma comunidade na qual possam encontrar a paz, o sentido e um futuro com esperança.

Na graça extravagante de Cristo,

Bruce R. Ough
Bispo Bruce R. Ough
Presidente, Concílio de Bispos

Índice

O que Significa Ser Metodista Unido	4
O Credo dos Metodistas Unidos	4
Enraizada na Graça de Deus.....	6
As Congregações Vitais — A Missão da Nossa Igreja Metodista Unida.....	7
As Quatro Áreas de Focalização	8–12
A Nossa Organização.....	13
O Concílio de Bispos	14
As Áreas Episcopais	15
Grato pelas Bênçãos	17
O que são as Doações Conexionais?	18
A Mesa Conexional e as Juntas, os Conselhos e as Comissões Gerais.....	20
A Nossa História: Factos Salientes da Missão	26–29
As Nomeações dos Bispos.....	30–34



O que Significa Ser Metodista Unido

Um metodista unido é um cristão que professou a sua fé em Jesus Cristo como Salvador, tem uma confiança absoluta na graça de Cristo e prometeu servi-lo como Senhor e como membro da Igreja Metodista Unida, uma igreja mundial que acolhe pessoas de todas as idades, nações e raças.

O Credo dos Metodistas Unidos

Os metodistas unidos afirmam a fé cristã histórica, tal como resumida no Credo dos Apóstolos e no Credo Niceno.

Cremos em Deus Triúno, na Trindade — Pai, Filho e Espírito Santo;

- Deus o Pai / Criador, que torna possível a criação, mantém e revela os modos de vida que geram a paz e a integridade e que trabalha sempre para curar e transformar a vida através do poder do seu amor.
- Deus o Filho, Jesus Cristo, o primogénito de uma nova criação, que através da sua vida, morte e ressurreição, nos salva a nós e a toda a criação do poder do pecado e da morte.
- Deus o Espírito Santo, que nos conforta, nos sustem, nos guia e capacita para participar na vida e missão de Deus no mundo.

Cremos que cada pessoa é um filho bem-amado de Deus;

- Que Deus criou à sua imagem divina, com inerente valor e dignidade.
- Que confronta e sofre os efeitos deformadores e destruidores do pecado nesta vida.
- Que Deus reconciliou na vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, vencendo os poderes do pecado e da morte.
- Que Deus procura tornar santo e íntegro, através da presença do Espírito Santo, transformando-nos à semelhança de Cristo.

Creemos na igreja como a comunidade chamada a ser instrumento da presença de Deus e da chegada do reino em Jesus Cristo;

- Onde as pessoas adoram a Deus com alegria, proclamam fielmente a Palavra de Deus e partilham os sacramentos do batismo e da Sagrada Comunhão.
- Onde todas as pessoas são bem-vindas e criadas como filhos e filhas de Deus.
- Onde as pessoas são iniciadas no corpo de Cristo e encorajadas para alcançar a maturidade cristã através do culto e adoração, oração, estudo, confraternização e serviço.
- Onde a luz do amor de Deus, da justiça e da paz expõe e ultrapassa o mal, a injustiça e o pecado.
- Onde participamos na missão de Deus que consiste em convidar, preparar e alistar discípulos de Jesus Cristo para transformar o mundo e seguir o Cristo ressuscitado, no poder do Espírito Santo, para os lugares do mundo que sofrem e entre os párias e os esquecidos.

Creemos que a Bíblia revela a Palavra de Deus;

- Onde existe a autoridade em matéria de fé e de prática.
- Onde encontramos a história dos actos de salvação poderosos de Deus na criação, num compromisso fiel para com as pessoas através das eras e de forma suprema em Jesus Cristo.
- Onde dispomos da fonte principal para compreender a natureza e os propósitos de Deus.
- Onde a interpretação ocorre no poder do Espírito Santo presente na comunidade de fé.

Creemos no triunfo final do reino de Deus de compaixão, justiça, generosidade e paz;

- Antecipando os primeiros frutos tornados possíveis hoje mesmo graças ao poder do Espírito e do reino de Cristo.
- Descobrimo uma criação renovada onde o pecado, o sofrimento e a morte são ultrapassados e a vitória de Deus é completa.
- Celebrando com todos os fiéis que são criados para viver eternamente na presença amante de Deus.
- Expandindo o amor de Deus a toda a criação, com a misericórdia de Deus redimindo todas as obras de Deus, tudo aquilo que Deus ama.

— Bispo Kenneth L. Carder



Enraizada na Graça de Deus

“Vivendo na aliança da graça sob o Senhorio de Jesus Cristo, participamos nos primeiros frutos do reino vindouro de Deus e oramos na esperança pela sua plena realização, tanto na terra como no céu” (do Livro da Disciplina da Igreja Metodista Unida de 2016, Parágrafo 102, “O Nosso Património Doutrinal”). O nosso património está enraizado numa profunda e firme compreensão da graça de Deus, que provém do amor de Deus por nós. A graça pode definir-se como o dom do amor e da misericórdia de Deus oferecidos livremente. Nada podemos fazer para merecê-lo ou ganhá-lo. “Porque é pela graça que sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós; é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorifique;” (Efésios 2: 8-9). John Wesley, o fundador do movimento metodista em Inglaterra no século XVIII, descreveu a graça de Deus através de três palavras: preveniente, justificadora e santificadora. O Livro da Disciplina explica que estas eram as crenças partilhadas por muitos outros cristãos, mas Wesley combinou-as de uma forma poderosa para criar prioridades distintas para viver uma vida cristã.

A GRAÇA PREVENIENTE

Os metodistas unidos reconhecem a graça preveniente como o amor divino que rodeia todas as pessoas e que precede a nossa consciência ou o conhecimento da sua presença. Não depende da acção ou da resposta humanas. É um dom que está sempre disponível, mas que pode ser recusado. A graça preveniente suscita em nós o desejo de conhecer o Deus que nos procura diligentemente. Não temos que suplicar e apelar pelo amor e pela graça de Deus. Deus procura-nos activamente! A graça de Deus capacita-nos para discernir as diferenças entre o bem e o mal. Permite-nos optar pelo bem, impelindo-nos para nos virarmos para Deus, que significa o arrependimento e a aceitação do dom de Deus pela fé.

A GRAÇA JUSTIFICADORA

Creemos que Deus alcança o crente arrependido para justificar a graça aceitando e perdoando através do amor (Livro da Disciplina da Igreja Metodista Unida de 2016, Parágrafo 102). John Wesley ensinou que a incitação da graça e a orientação do Espírito Santo permitem uma mudança decisiva no coração humano. Somos justificados, através da fé, perdoados pelos nossos pecados e restaurados pelo favor de Deus. Somos justificados e em boa relação com Deus, não através das nossas próprias acções, mas pelo dom da graça de Deus. Ao aceitar a graça justificadora através da fé, a imagem de Deus renova-se em nós. Reconhecemos a nossa condição humana e tomamos uma decisão consciente de nos virarmos para Deus e para uma vida de serviço como discípulos de Cristo. O processo de salvação implica uma mudança à qual chamamos “conversão”. Esta representa mudanças de crença, perspectiva espiritual e modo de vida. A experiência de conversão pode ser súbita e dramática ou gradual e cumulativa. Em todo o caso, marca um novo começo. Nesta conversão, podemos esperar ser assegurados da salvação através do Espírito Santo “testemunhado com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8: 16b).

A GRAÇA SANTIFICADORA

Creemos que a aceitação e o perdão de Deus que vêm através da graça justificadora não põem fim à obra salvadora de Deus, que continua a nutrir-nos pela graça. O Espírito Santo permite-nos crescer no conhecimento e no amor de Deus e do próximo. Wesley chamou a esta dimensão da graça de Deus “santificação” ou “santidade”. Wesley utilizou um outro termo, “a perfeição cristã”, e acreditou que a graça santificadora nos atrai para este dom, o qual descreveu como um coração “habitualmente cheio do amor de Deus e do próximo” e como “tendo o espírito de Cristo e caminhar como Cristo tinha caminhado” (Livro da Disciplina da Igreja Metodista Unida de 2016, Parágrafo 102). Para Wesley a perfeição não quer dizer que nunca cometeremos erros nem teremos fraquezas. Ele compreendeu que se tratava de um processo contínuo no sentido de alcançar a perfeição no nosso amor a Deus e a uns aos outros e eliminando o nosso desejo de pecar. O Livro da Disciplina diz que a fé é a única resposta essencial para a salvação, mas que a graça de Deus e a actividade humana trabalham em conjunto numa relação de fé e de boas obras. Nas suas Regras Gerais (General Rules), Wesley lembra-nos que a nossa salvação se torna evidente através de boas obras.

As Congregações Vitais — A Missão da Nossa Igreja Metodista Unida

“Sempre que o metodismo unido tem tido um sentido claro de missão, Deus tem usado a nossa Igreja para salvar as pessoas, curar as relações, transformar as estruturas sociais e espalhar a santidade bíblica, modificando assim o mundo” (Livro da Disciplina da Igreja Metodista Unida de 2016, Parágrafo 121).

A Conferência Geral de 2016 estabeleceu uma visão ambiciosa que nos orienta para o futuro. A Visão para a Igreja Metodista Unida em 2020 apela para que dupliquemos o número congregações grandemente vitais em todo o mundo para fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo. Este sentido claro de missão foi discernido pelo Concílio de Bispos e pela Mesa Conexional e estabelece uma série de orientações estratégicas para atingir este objectivo.

Por conseguinte, o que é que define uma congregação vital? Estas prosperam quando os discípulos da Igreja Metodista Unida se empenham na missão e no ministério de viver a visão de Deus para um mundo no qual a pobreza é reduzida e as pessoas e as comunidades pobres prosperam; um mundo onde as crianças vivem plenamente as suas capacidades; um mundo em que os líderes cristãos prestam especial atenção ao apelo de Deus para a vida de discípulo; e um mundo no qual as comunidades de fé oferecem o amor e a graça de Deus em todo o mundo.

Para alcançar resultados mensuráveis, a Igreja Metodista Unida avalia a vitalidade de uma congregação com base nos cinco marcadores de vitalidade — discípulos no culto, novos discípulos (profissões de fé), discípulos em pequenos grupos, discípulos em missão, e dar à missão — o que se manifesta ao todo nas congregações vibrantes.

A medida real do nosso impacto de missão não será o aumento do número de membros ou a melhoria das doações, mas sim nas vidas que serão tocadas e atraídas para Cristo como discípulos porque estas congregações vitais foram capazes de alcançar as pessoas com o Evangelho de Cristo que poderia, por outro lado, não ser alcançado (de *Compromisso Financeiro da Igreja Metodista Unida 2017- 2020*).

Cumprir a Grande Comissão de Jesus

Jesus chamou os seus discípulos à acção quando deu a Grande Comissão, “Portanto, ide, e fazei discípulos de todas as nações” (Mateus 28: 19a). Esta é a missão da Igreja Metodista Unida — ir “fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo”. Nós alcançamos isto através das congregações vitais que equipam e capacitam os membros para ser discípulos nas suas congregações locais e em comunidades em todo o mundo.

As congregações vitais são essenciais para a nossa missão e para a nossa própria existência como discípulos de Jesus Cristo. Por essa razão é que o crescimento das congregações vitais é um componente do Apelo à Acção em curso, pertencente à Igreja Metodista Unida. Isto exige um compromisso e uma dedicação nas congregações e agências locais, assim como líderes que providenciam formação, apoio e recursos.



As Quatro Áreas de Focalização:

- **Desenvolver líderes cristãos com princípios:** Edificar a compreensão de que todos têm um papel a desempenhar no trabalho de Deus para transformar o mundo e levar as pessoas a participar e a agir.
 - » *O objectivo para este quadriénio é empenhar 3 milhões de pessoas ou mais em actividades que transformam o mundo.*
- **Criar novos locais para novas pessoas e revitalizar as congregações existentes:** Tentar convidar as pessoas a seguir Jesus Cristo e a desenvolver-se em conjunto como discípulos na sua jornada ao longo da vida.
 - » *O objectivo é formar um milhão de novos discípulos de Jesus Cristo.*
- **Empenhar-se no ministério com os pobres:** Encorajar as igrejas a estar em ministério com as suas comunidades de maneiras que sejam transformadoras.
 - » *O objectivo é transformar 400 comunidades para que vivam uma vida abundante e vital.*
- **Melhorar a saúde a nível global:** Empenhar as igrejas na melhoria da saúde e do bem-estar e integridade de todas as pessoas, tanto na igreja como em comunidades em todo o mundo.
 - » *O objectivo é alcançar um milhão de crianças com intervenções salva-vidas.*

Juntos, somos o corpo de Cristo. Juntos, somos mais. **As Quatro Áreas de Focalização** alinham e unem-nos na missão comum da Igreja Metodista Unida: fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo. Unidos, somos mais.

Desenvolver Líderes Cristãos com Princípios

Cada discípulo significa isso mesmo. Cada cristão membro da Igreja Metodista Unida tem dons e capacidades para partilhar com a igreja e o mundo. A igreja precisa de líderes — leigos e membros do clero — para cumprir a missão de Deus para a igreja e para o mundo. A liderança cristã é demonstrada através de toda a igreja, mas mais pode e deve ser feito. Temos de reforçar uma cultura de apelo ou chamamento para que o potencial de liderança de cada discípulo seja realizado. Promover uma cultura de chamamento através de toda a denominação é uma prioridade absoluta da Junta Geral de Ensino Superior e Educação e Ministério para o quadriénio de 2016–20. A administração do conselho e o pessoal da agência consideram que lhes cabe, primeiro, a responsabilidade de favorecer uma cultura de discernimento, à qual se segue conectar as pessoas com as oportunidades que lhes permitem cumprir o seu chamamento individual.

A igreja local é o ponto de partida onde a fé é formada e nutrida nas pessoas de todas as idades — especialmente os jovens. Isto significa equipar as congregações para falar a língua do chamamento e avançar no sentido da descoberta e do desenvolvimento das vocações. A Junta Geral de Ensino Superior e Educação e Ministério (GBHEM), em colaboração com parceiros das agências gerais, lançou “O Chamamento: Uma Palavra, Muitas Maneiras”, uma colecção de recursos para a comunicação, a educação e o culto que convida os membros da Igreja Metodista Unida a ouvir a voz de Deus, discernir o que tem sido ouvido e responder fielmente. Como denominação, continuamos a estender o nosso alcance para atrair e habilitar os jovens adultos, particularmente para a liderança. Uma equipa de jovens adultos tem estado a trabalhar em conjunto através da colaboração entre as agências gerais.

“Isto significa alcançar os nossos jovens, onde quer que estes vivam”, declarou a reverenda Kim Cape, a secretária-geral da Junta Geral de Ensino Superior e Educação e Ministério (GBHEM). Em 2015, 475 jovens adultos de idades compreendidas entre 18 e 26 anos ouviram, discerniram e responderam ao chamamento de Deus para o ministério ordenado como diácono, diaconisa ou presbítero e presbítera na Igreja Metodista Unida. Em 2016, 578 pessoas participaram em NEXT16, um evento de três dias para os jovens adultos discernirem o seu chamamento para ser líderes leigos ou do clero e aprender as formas como conectar o chamamento que receberam de Deus através do trabalho da igreja.

O ministério ordenado é uma jornada ao longo de toda a vida. Os membros do clero e as suas famílias precisam de apoio e encorajamento contínuos para serem capazes de manter energia, alegria e aptidões. Muitas conferências têm desenvolvido estratégias e estruturas para facilitar que isto aconteça. Um exemplo é o Center for Clergy Excellence (Centro para a Excelência do Clero), na Conferência do Texas, que oferece retiros e recursos ao longo de todo o ano. Dois dos programas do Centro são “Renovar”, uma oportunidade de retiro para casais que são membros do clero e “Reavivar”, uma experiência para homenagear os membros do clero a cada quinto ano do seu ministério e para oferecer oportunidades especiais de crescimento e maturidade.

Também estamos a trabalhar a nível mundial para desenvolver líderes nas conferências centrais. A Conferência Geral de 2016 duplicou o orçamento para a Educação Teológica da Conferência Central. Em 2014, 57 subvenções totalizando mais de um milhão de dólares foram concedidas para a educação teológica em 11 países em África, Ásia e Europa. Em 2015, 73 subvenções totalizando um milhão de dólares foram concedidas para a educação teológica em 22 países. Os projectos financiados incluíam a formação de pastores locais, o desenvolvimento do corpo docente, o fornecimento de leitores de livros digitais (e-readers), a elaboração de planos de estudo ou metas curriculares, o desenvolvimento de bibliotecas e assim por diante. Cinquenta por cento das conferências centrais utilizam o material produzido pela GBHEM para educação contínua.

Estamos a formar futuros líderes e a nutrir os que já existem em todo o mundo. Do Sung não conhecia a Igreja Metodista Unida antes de se matricular na Escola Superior de Teologia Wesley, no Vietname. Formou-se com um bacharelato em letras desta Escola Superior e subsequentemente inscreveu-se no programa de mestrado em estudos religiosos. “O importante para mim foi que a Igreja Metodista Unida era aberta às mulheres. Não foi por acaso que eu vim para a Escola Superior Wesley. Foi Deus que a escolheu para mim”, disse ela. A Escola Superior Wesley foi fundada em 2002 para providenciar uma formação teológica para os plantadores de igrejas da Igreja Metodista Unida no Vietname. A sua missão actual é providenciar líderes cristãos com uma educação teológica relevante para o contexto vietnamita (de “Vietnam: Building Future Leaders” (Vietname: Formação de Futuros Líderes), Junta Geral de Ministérios Globais (GBGM), 2014).

Criar Novos Locais para Novas Pessoas e Revitalizar as Congregações Existentes

Estamos empenhados em criar e manter novos locais para novas pessoas em novas comunidades de fé. Uma comunidade de fé é um grupo reunido sob o senhorio de Jesus Cristo para adorar, empenhar e enviar. Recebemos aqui novos discípulos através de profissões de fé e aumentamos as profissões de fé. As nossas estratégias concentram-se nos esforços para criar estas comunidades em todo o mundo. Alcançaremos com uma hospitalidade genuína e faremos com que todas as pessoas se sintam bem-vindas á medida que lançamos novas comunidades e procuramos renovar as que já existem. Um exemplo é uma nova igreja chamada *Urban Village* (Aldeia Urbana), em Chicago. A reverenda Brittany Isaac, a pastora de *Urban Village*, diz, “Vivemos numa cidade de 3 milhões de pessoas. E isso pode ser algo de verdadeiramente solitário e isolado. E penso que a igreja é bem-sucedida e poderosa quando se manifesta nas vidas das pessoas”. A igreja *Urban Village* ajuda a redefinir a compreensão da igreja como comunidade. Não está ligada a um edifício. Esta congregação plurigeracional, da qual fazem parte um número significativo de milenários, reúne-se num teatro, num lar para a terceira idade e num seminário.



A Vitalidade e a Iniciativa Abundam nas Congregações Africanas

A Igreja Metodista Unida Stephen Trowen Nagbe, na Libéria celebrou 50 anos de serviço fiel em Março de 2017. O reverendo Dr. Matthew A. Jaiah, o pastor principal, marcou a ocasião pedindo à congregação para ir da igreja para uma comunidade da sua escolha e empreender um projecto como um sinal de partilhar as bênçãos de Deus.

“Cinquenta anos é demasiado tempo para nós não sermos capazes de partilhar algumas das bênçãos com os outros ... os hospitais, as prisões e os guetos precisam da vossa intervenção para transformar as vidas daqueles que estão viciados na droga e para prestar cuidados e alívio aos doentes”, declarou Isaías. A igreja também designou o mês do aniversário para angariar USD 50.000 para ajudar a construir um edifício polivalente. O pastor encorajou os membros a trabalhar para Deus e a deixar o resto para Deus decidir, notando que celebravam 50 anos por causa da coragem dos seus antepassados e das suas mães que a mantiveram durante os desafios da sua própria época (The Circuit Rider, 20 de Março de 2017).

No Zimbabué, a Igreja Metodista Unida Metodista de uma zona da cidade de Harare é outro bom exemplo da vitalidade de congregações africanas. Com uma participação de 1.500 membros, continua a crescer. Em Janeiro de 2017, a igreja dividiu-se para criar um novo ponto de pregação com 100 membros. Em menos de três meses, a igreja mãe substituiu aqueles que partiram com novos membros.

Congregações nos Estados Unidos e em África estão a formar parcerias para ajudar a igreja a crescer em todo o mundo. Exemplos incluem a Conferência Anual da Virgínia, que financia a estação de missão de Bopolu, no noroeste da Libéria. Em Março de 2016, a igreja na Libéria dedicou e inaugurou a utilização da estação de missão, que tem 3,6 hectares de terreno, edifícios escolares, uma clínica e uma congregação com mais de 180 membros. Quando a Conferência Geral de 2016 anunciou o objectivo de fazer um milhão de novos discípulos durante os próximos quatro anos, uma grande parte da responsabilidade de ajudar ir ao encontro deste desafio recaiu sobre os Ministérios do Discipulado. Esta agência é responsável por apoiar igrejas locais e conferências anuais na formação de discípulos.

O reverendo Junius B. Dotson, alto dirigente dos Ministérios do Discipulado, fez uma declaração audaciosa ao apresentar os planos da agência para nos ajudar a alcançar as pessoas e levá-las a conhecer Jesus. “Deixemos de reparar as igrejas e comecemos a ver as pessoas que Cristo nos chama a alcançar”, declarou ele ao conselho de administração. “A intenção não é salvar nem preservar uma instituição, mas para viver um dos nossos valores bíblicos — aquilo a que chamamos a Grande Comissão”, declarou ele. A Grande Comissão (Mateus 28: 19-20) é a comissão de Jesus aos seus discípulos, “portanto, ide, e fazei discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinai-os a obedecer a todas as coisas que eu vos tenho mandado”.

Dotson desafia a igreja e a liderança para reenquadrar a conversa sobre a preservação de uma instituição para alcançar as pessoas e levá-las a conhecer Jesus. Esta orientação implica três prioridades estratégicas:

- Melhorar os sistemas para fazer discípulos nas igrejas locais.
- Melhorar o empenhamento com as pessoas fora da igreja que alegam não ter nenhuma preferência religiosa e consideram a igreja irrelevante.
- Conceder recursos para o desenvolvimento de novos ministérios nas conferências centrais.

Membro da Junta do Discipulado e Bispo da Área do Zimbabué, o Bispo Eben K. Nhwatiwa recusa inclinar-se perante as dúvidas e o pessimismo sobre o futuro da denominação. E ora, “Meu Deus, faz-nos ver que o caminho da esperança está aqui — fazendo discípulos de Jesus Cristo através da Igreja Metodista Unida”.

Empenhar-se no Ministério com os Pobres

Como pessoas fiéis, somos chamados a amar o nosso próximo — caminhando, adorando e testemunhando para que todos possam desfrutar da visão de Deus de uma vida abundante. Estamos empenhados a desafiar e a transformar estruturas e sistemas destruídos que criam e perpetuam a pobreza. Ao trabalhar com outras pessoas no seio e para além da Igreja Metodista Unida, podemos transformar comunidades e abrir as portas para um futuro mais prometedor, especialmente para as crianças. Em 2002, o reverendo Owen Ross foi nomeado para criar uma congregação na comunidade de imigrantes hispanófonos em pleno crescimento a norte de Love Field e perto de Bachman Lake, em Dallas. A comunidade local estava a transformar-se, mas não de uma forma positiva. Propriedades degradadas, clubes de striptease e crimes eram uma realidade diária para os novos residentes, incluindo centenas de crianças pequenas. A Igreja da Conferência do Norte do Texas fazia parte de uma nova estratégia urbana para criar uma comunidade cristã no centro da cidade.

A ideia era seguir o modelo de John Wesley utilizando uma antiga fundição de armamento em Londres como base para servir as pessoas da cidade. Assim, o primeiro nome da congregação foi Bachman Foundry, mais tarde modificado para Christ Foundry (Fundição de Cristo) ou La Fundición de Cristo. O jovem reverendo fez face a um grande desafio. Falava espanhol fluentemente, mas não conhecia ninguém. Teve de estabelecer relações na comunidade e ganhar a confiança desta. Ross realizou os primeiros encontros de estudo da Bíblia e o culto na sala de estar da sua casa. Depois, a congregação mudou-se para uma arrecadação por cima de uma lavandaria situada num prédio de apartamentos. Em 2012 muitas igrejas parceiras ajudaram os membros da Fundição de Cristo a realizar o sonho de ter o seu próprio edifício sem dever nada. Desde o início que Ross se tinha dado conta que este ministério transformacional significaria abordar os problemas difíceis que os membros enfrentavam tanto a nível individual como a nível da comunidade. A necessidade de um trabalho significativo com dignidade levou à formação da Foundry Workers Association (Associação de Trabalhadores da Fundição), um grupo de empreendedores independentes que se organizaram para servir a comunidade tomando a seu cargo uma biblioteca escolar próxima e providenciando trabalhos bem remunerados para os residentes da área.

Durante os anos, a Associação de Trabalhadores da Fundição tem recolhido mais de 20.000 livros para apoiar a alfabetização numa escola com o número mais elevado de alunos com limitados conhecimentos de inglês na zona da cidade de Dallas. Ross também tem sido um proeminente líder e defensor dos direitos dos imigrantes, manifestando-se sobre isso na comunidade e organizando-se para transmitir estas preocupações ao poder a nível estadual e nacional. Para além de serviços de culto dinâmicos, tanto bilingues como em espanhol, os ministérios da Fundição de Cristo incluem programas de depois das aulas e de verão para crianças e jovens, programas de alimentação, aulas de educação para adultos e estudos da Bíblia e serviços de aconselhamento. Ross resume a visão mais alargada: “No modelo do ministério holístico de Cristo e da Fundição de Wesley em Londres, a Fundição de Cristo em Dallas mantém a unidade da igreja através dos ministérios da misericórdia, da justiça e do discipulado reflectindo a visão de Deus de uma vida abundante”.



Nuances da Graça (*Shades of Grace*)

Outra congregação transformadora é a chamada *Shades of Grace* (Nuances da Graça), em Kingsport, no estado de Tennessee. Mais de metade das pessoas que encontram um lar na igreja, não têm as suas próprias casas. O pastor, o reverendo Will Shewey, diz, “Igreja Metodista Unida diz, ‘corações abertos, mentes abertas e portas abertas,’ e nós tentamos, literalmente, reverenciar isso no verdadeiro sentido das palavras”. Um dos membros diz, “Não fazem discriminação. Olham para uma pessoa como alguém que está doente, que precisa de ajuda e não como alguém que é um peso para a sociedade”. Outras igrejas de Kingsport ajudam a transportar os membros para obter ajuda, tal como para ir ao Departamento de Saúde para substituir documentos vitais, tais como certidões de nascimento. Seja qual for o dia da semana, voluntários estão disponíveis para ajudar a resolver quaisquer que sejam os problemas que possam surgir.

Hospitalidade Extravagante

Num ambiente onde alguns enfrentam os refugiados com hostilidade ou mesmo violência, a Bispa Rosemarie Wenner, antiga bispa da área episcopal da Alemanha, descreve as congregações da Igreja Metodista Unida como oferecendo uma “hospitalidade extravagante”. “Várias congregações contam histórias de migrantes e de refugiados que frequentam serviços de culto”, declarou a bispa. “A pequena congregação perto de Heidelberg, onde vivo com o meu marido, recentemente baptizaram um casal iraniano, cujos cônjuges vieram como requerentes de asilo”.

Melhorar a Saúde a Nível Mundial

Cada vida é um dom de Deus, cheio de promessa e de possibilidade — contudo, cada cinco segundos, uma criança morre de causas evitáveis. A Igreja Metodista Unida tem um apelo sagrado para assegurar uma saúde abundante para todos. Juntámo-nos a um movimento internacional chamado Fundo Global (The Global Fund) para atingir um objectivo que visa melhorar significativamente a vida de todas as pessoas até 2035, com um alvo específico de salvar as vidas de 15 milhões de crianças até 2020. Como membros da Igreja Metodista Unida, o nosso objectivo é de atingir 1 milhão de crianças através da educação, dos serviços de saúde directos para aqueles que deles necessitam e de maior acesso a cuidados médicos. Enquanto a denominação prossegue esta focalização sobre saúde abundante, congregações em todo o mundo estão a criar novas maneiras de cumprir esta promessa. “Sabemos que a igreja se encontra numa posição única. As congregações estão em contacto com os membros da comunidade a vários níveis. Encontram-se numa posição de ser agentes de mudança”, explica Sabrina Rodgers, responsável pelo programa de saúde dos Estados Unidos para a Unidade de Saúde Global da Junta Geral dos Ministérios Globais (GBGM).

Saúde Abundante: A nossa Promessa às Crianças empenhará as pessoas na promoção da saúde na sua igreja e comunidade. O objectivo dos Ministérios Globais é unir 10.000 igrejas no seu empenhamento para com uma vida saudável. Isto incluirá a implementação de programas de saúde locais e o apoio a outros esforços em todo o mundo que promovem o bem-estar, os nascimentos seguros, a amamentação, a boa nutrição e a prevenção das doenças infantis. Os Ministérios Globais encorajam as ideias criativas ao nível da igreja local, tais como mudanças às refeições para as quais todos contribuem, o acréscimo de componentes de condicionamento físico às actividades das crianças e a educação nutricional. A Igreja Metodista Unida de Fairview, em Danville, na Virginia, foi uma das primeiras a aceitar o Desafio de 10.000 da Igreja (10,000 Church Challenge). A enfermeira Kristen Aron, directora do Ministério de Cuidados e da Saúde de Fairview (Fairview’s Caring and Health Ministry), afirma que a sua carreira a motiva a encorajar os outros. “Vejo doentes todos os dias. Alguns dos processos de doença que sofrem podem ser simplesmente cuidados através de uma alimentação saudável, de exercício físico e de exames médicos regulares”, declarou ela. A Igreja de Fairview, actualmente oferece medições mensais de pressão arterial, uma feira anual da saúde e uma ênfase dada à actividade física durante a escola bíblica das férias. A feira de saúde é um evento comunitário que se realiza em conjunto com o festival anual do outono e é um esforço de comunicação e alcance para além da igreja local.

Imaginar um Mundo sem Malária (*Imagine No Malaria*)

Sabemos que podemos alcançar estes objectivos. A denominação está a comprovar isto através do enorme sucesso da campanha Imaginar um Mundo sem Malária (*Imagine No Malaria*), uma realização celebrada na Conferência Geral de 2016, à medida que o esforço de sete anos se aproximava da barra dos 70 milhões de dólares. O objectivo global de Imaginar um Mundo sem Malária continua: pôr fim às mortes evitáveis do paludismo em África, especialmente as mortes de crianças e de mães. “Imaginámos o fim da malária; agora vamos imaginar uma saúde abundante”, declarou Thomas Kemper, secretário-geral da Junta de Ministérios Globais.

A Nossa Organização

A Constituição da Igreja Metodista Unida é concebida com mecanismos de controlo integrados na sua estrutura.

A ESTRUTURA CONSTITUCIONAL

A estrutura da Igreja Metodista Unida é definida pela Constituição que se encontra na primeira parte do Livro da Disciplina. A Constituição atribui funções entre os órgãos que incluem a Conferência Geral, o Concílio de Bispos e o Conselho Judicial, cada um dos quais desempenha um papel essencial na vida da Igreja Metodista Unida.

A CONFERÊNCIA GERAL

A Conferência Geral é o principal órgão legislativo da Igreja Metodista Unida e é a única entidade autorizada a manifestar-se oficialmente pela igreja. Compreende pelo menos 600 delegados, mas não mais de 1.000 delegados, repartidos igualmente entre os membros do clero e os leigos. A Conferência Geral reúne-se habitualmente de quatro em quatro anos para determinar a legislação relacionada com as questões de conexão, mas pode também reunir-se em outras alturas para as chamadas sessões especiais.

Entre os deveres constitucionais da Conferência Geral, os que se seguem estão definidos e fixos:

- as condições, os privilégios e os deveres dos membros da igreja;
- os deveres dos membros do clero;
- os poderes e os deveres das conferências jurisdicionais, centrais, anuais, missionárias (e de missões), do distrito, de paróquias e das reuniões de congregações;
- a organização e a promoção do trabalho administrativo da igreja; e
- os poderes e deveres dos bispos.

A Conferência Geral também autoriza o hinário oficial e o livro de liturgia, inicia e dirige os empreendimentos de conexão e aprova outra legislação operacional.





O CONCÍLIO DE BISPOS

“Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja”, escreve o apóstolo Paulo em 1 Timóteo 3:1. Na verdade, os bispos têm um papel muito especial na nossa igreja. O que é que um bispo faz, exactamente?

A epístola de Paulo a Tito oferece a primeira resposta. Paulo chama a um bispo “despenseiro da casa de Deus” (1:7). Essa intendência, segundo o *Livro da Disciplina*, confere aos nossos bispos a responsabilidade de supervisionar ao mesmo tempo “os interesses espirituais e temporais” da igreja. Isto significa que os nossos bispos asseguram que a denominação executa a legislação da Conferência Geral e respeita os seus programas, as suas normas ou regras e regulamentos. Mais importante ainda, os nossos bispos permitem à igreja reunida adorar e evangelizar e viver como discípulos fiéis.

Como líderes espirituais da nossa igreja, os bispos desempenham um papel importante ao ajudar a definir a direcção da igreja. São responsáveis por exercer “a supervisão e apoiar a igreja na sua missão de fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo”, assim como defender as tradições teológicas da igreja e ensinar a como fazer discípulos e liderar congregações fiéis e frutíferas.

Os bispos também são responsáveis por fazer todas as nomeações pastorais nas conferências anuais que servem e criar novas oportunidades para o ministério. São responsáveis por fazer respeitar as normas ou regras e regulamentos elaborados pela Conferência Geral. Como presidentes das sessões da conferência anual, são responsáveis por decidir em questões de legislação.

O Concílio de Bispos inclui todos os bispos activos e reformados. O Concílio de Bispos supervisiona em geral o ministério e a missão da igreja e a liderança espiritual de toda a conexão. Os bispos são eleitos pelas conferências jurisdicionais (nos Estados Unidos) ou pelas conferências centrais e são nomeados para uma determinada área composta de uma ou várias conferências anuais. Cada bispo providencia a supervisão do ministério e da missão da sua área e nomeia os membros do clero para os locais onde irão servir. Os bispos também edificam relações para a unidade dos cristãos e das relações inter-religiosas com outras denominações cristãs e grupos religiosos.

Para obter mais informações consulte www.umc.org/councilofbishops.

O CONSELHO JUDICIAL

O Conselho Judicial interpreta as leis da igreja e determina a constitucionalidade dos procedimentos a todos os níveis da vida da igreja. A Conferência Geral determina o número e as qualificações dos seus membros, os mandatos e o método de eleição e de preenchimento das vagas existentes.

Presentemente, o Conselho Judicial consta de nove membros do clero e leigos, eleitos pela Conferência Geral. Os casos são geralmente referidos por acção do Concílio de Bispos, das conferências anuais ou da Conferência Geral. De acordo com a Constituição, as decisões do Conselho Judicial são finais (*Livro da Disciplina*, 2016, parágrafo 57, artigo III).

AS ÁREAS EPISCOPAIS

Cada bispo é nomeado pela sua conferência jurisdicional ou central para uma área episcopal, constituída por uma ou mais conferências anuais. Os bispos vivem dentro dos limites das suas áreas, nas quais são os principais responsáveis por organizar a vida da Igreja.

AS CONFERÊNCIAS JURISDICIONAIS DOS ESTADOS UNIDOS

A Constituição concede poderes e deveres específicos às conferências jurisdicionais (regionais) nos Estados Unidos. Metade dos membros são leigos e a outra metade faz parte do clero, incluindo representantes das conferências anuais e todos os delegados da Conferência Geral, assim como outros delegados jurisdicionais.

As cinco conferências jurisdicionais reúnem-se na mesma altura de quatro em quatro anos para eleger e nomear bispos. Estes têm a responsabilidade constitucional de promover os interesses evangélicos, educativos, missionários e benevolentes da Igreja, assim como de providenciar para os ministérios e as instituições jurisdicionais competentes. Os membros jurisdicionais elegem membros das juntas, dos conselhos e das agências gerais da igreja. A conferência jurisdicional tem poder para determinar os limites das suas conferências anuais.

AS AGÊNCIAS GERAIS DA IGREJA GLOBAL

As agências gerais são criadas pela Conferência Geral e prestam contas à mesma. O Livro da Disciplina declara que as agências fazem parte da nossa conexão, a rede de relações interactivas ao longo de toda a denominação. Estas agências têm o papel fundamental de equipar as igrejas locais para o ministério providenciando uma conexão com o ministério em todo o mundo e providenciando os serviços e os ministérios essenciais para além do âmbito das congregações individuais e das conferências anuais. A Conferência Geral criou a Mesa Conexional para coordenar a missão, os ministérios e os recursos da denominação. A Mesa Conexional descreve-se como um local em que o ministério e as verbas são trazidas à mesma mesa. Tem a seu cargo a administração da visão e dos recursos. Reporta e presta contas à Conferência Geral.

AS CONFERÊNCIAS ANUAIS

A Constituição diz que a conferência anual é o órgão básico da igreja. O próprio termo data dos primeiros dias do movimento metodista quando John Wesley, o seu fundador, estabeleceu uma conferência para instruir e supervisionar os pregadores metodistas. Utilizamos o termo conferência para referenciar não só o órgão, mas também o encontro dos membros do dito órgão. A conferência anual reúne-se anualmente e pode ser chamada a reunir-se em sessão especial para fins específicos. O bispo preside à conferência anual e determina a data e a hora da reunião. O número total de membros inclui membros do clero, tal como se encontra especificado no Livro da Disciplina e um número igual de pessoas leigas eleitas por uma Conferência Pastoral, designados como membros pela Disciplina devido às suas funções de liderança (tais como os presidentes de conferência da Organização de Mulheres Metodistas Unidas e dos Homens Metodistas Unidos). Disposições especiais asseguram a adesão como membros para os jovens e os adultos jovens. A conferência anual tem muitos poderes e deveres, incluindo a acreditação e a admissão do clero, as emendas constitucionais e a eleição dos membros do clero e dos membros leigos das conferências gerais, jurisdicionais ou centrais. É responsável por orientar a missão e o ministério da Igreja dentro dos seus limites e estruturar e financiar os ministérios e as agências para levar a cabo os seus objectivos.

AS CONFERÊNCIAS DISTRITAIS

A Constituição permite a existência de conferências distritais, que são extensões regionais da conferência anual, presididas pelo superintendente do distrito e funcionando como uma extensão do escritório do bispo. A conferência é responsável por desenvolver, administrar e avaliar a vida missional, as necessidades de defesa e sensibilização e do ministério da Igreja no

distrito e através do mesmo. O distrito desempenha um papel essencial na orientação e na acreditação dos candidatos ao ministério nas etapas iniciais dos seus processos. Também tem responsabilidades chave em termos de acreditação e de administração dos ministérios dos servos leigos (Lay Servant Ministries). O superintendente de distrito faz parte do gabinete do bispo e participa no processo de nomeação do clero para as igrejas e os locais de serviço.

AS CONFERÊNCIAS PASTORAIS E DA IGREJA

O Livro da Disciplina considera a igreja local como sendo a área mais significativa através da qual se desenrola a formação dos discípulos. Se bem que as igrejas sejam “plantadas” nas comunidades locais, elas fazem parte da igreja de Jesus Cristo que existe em e para o mundo. É a base a partir da qual os cristãos se deslocam nas estruturas da sociedade. É onde as pessoas são baptizadas, professam a sua fé em Jesus e assumem os votos de adesão à Igreja Metodista Unida.

Uma paróquia é uma ou mais igrejas paroquiais para as quais é ordenado um membro do clero ordenado ou autorizado. Uma conferência pastoral é o órgão directivo e o conselho da igreja é o órgão directivo da igreja local.

AS CONFERÊNCIAS CENTRAIS

Os metodistas unidos em África, na Europa e nas Filipinas têm “conferências centrais” como suas divisões geográficas. As conferências centrais incluem a África, a Europa Central e Meridional, o Congo, a Alemanha, a Europa Setentrional e a Eurásia, as Filipinas e a África Ocidental.

AS CONFERÊNCIAS CENTRAIS DE ÁFRICA

A África inclui três conferências centrais: a África Central, com cinco áreas; o Congo Central com quatro; e a África Ocidental com quatro. Na África Central e no Congo Central, os bispos são eleitos por quatro anos como “bispos com mandatos de duração limitada” e com a reeleição, são eleitos para a vida inteira. Na África Ocidental, os bispos são eleitos para a vida inteira após a sua primeira eleição.

AS CONFERÊNCIAS CENTRAIS DA EUROPA

A Europa tem três conferências centrais: a Europa Central e Meridional (uma área), a Alemanha (uma área) e a Europa Setentrional (duas áreas). Na Europa Central e Meridional, os bispos são eleitos por quatro anos como “bispos com mandatos de duração limitada”. Após quatro anos, a conferência central pode reeleger o bispo para a vida inteira ou eleger um novo bispo. Na conferência central da Alemanha, os bispos são eleitos por um mandato de quatro anos e podem ser reeleitos por um mandato de oito anos por um período máximo de 12 anos. Na Europa Setentrional, os bispos são eleitos por oito anos como “bispos com mandatos de duração limitada” e podem ser reeleitos por quatro anos adicionais, com um número máximo de 12 anos de serviço.

A CONFERÊNCIA CENTRAL DAS FILIPINAS

As Filipinas têm uma conferência central com três áreas episcopais. Os bispos são eleitos como “bispos com mandatos de duração limitada” durante quatro anos de cada vez.

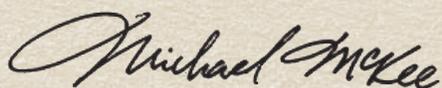
Grato pelas bênçãos!

A conexão da Igreja Metodista Unida tem tido e continua a ter impacto em todo o mundo. Os membros da Igreja Metodista Unida apoiam fielmente a conexão global metodista unida quando contribuem para os fundos gerais da Igreja.

As doações de cada membro de igrejas individuais, em conjunto com todos os membros da Igreja Metodista Unida, ajudam-nos a trazer pessoas a Cristo. Muito obrigado!

Como metodistas unidos, somos encarregados de ir e fazer discípulos. Fazemos isso todos os dias quando encontramos pessoas na nossa jornada de fé pessoal. E fazemos isso cada vez que apoiamos um missionário ou um dos nossos colegas, universidades e seminários, ajudamos a erradicar as doenças associadas à pobreza no nosso mundo ou apoiamos o chamamento de alguém ao ministério através dos fundos repartidos pela igreja geral.

Os metodistas unidos demonstram que dar faz parte daquilo que somos chamados a fazer como seguidores e discípulos de Jesus Cristo. Os metodistas unidos são pessoas fiéis de Deus que continuam a caminhar em unidade para ser uma bênção e para fazer diferença em todo o mundo. Muito obrigado!



Bispo Michael McKee

Presidente

Conselho Geral de Finanças e Administração



O que são as Doações Conexionais?

As Doações Conexionais são precisamente o que o próprio nome indica. Como igreja conectada — a palavra unida faz parte do nosso próprio nome — trabalhamos em conjunto para realizar aquilo que nunca poderia ser feito individualmente. Hoje em dia, os membros querem saber para onde vão as suas doações e como é que as verbas são geridas. Quando os metodistas unidos fazem doações à igreja, temos uma estrutura e um processo que exigem o tipo de responsabilidade estrita, como seria de esperar, relativamente às doações destinadas ao trabalho de Deus no mundo. Temos um processo minucioso através do qual os fundos gerais da Igreja Metodista Unida são repartidos pelas conferências e igrejas. Outros fundos especiais provêm daqueles que participam nas iniciativas especiais de domingo (Special Sundays), do programa Avanço (The Advance) e de outras iniciativas especiais.

Assim que o orçamento geral da igreja é aprovado pela Conferência Geral, a responsabilidade pela angariação destes fundos está repartida entre as conferências anuais, com base numa fórmula específica. Cada conferência anual e central, utilizando a sua própria fórmula, divide estes pedidos, assim como os pedidos de fundos de conferências e de fundos administrativos, entre as suas igrejas locais.

No passado, as conferências centrais têm apoiado o Fundo Episcopal através das suas doações. Em 2016, a Conferência Geral aprovou as contribuições das conferências centrais que serão vertidas para o Fundo de Administração Geral, o Fundo Episcopal e o Fundo do Serviço Mundial. Igrejas nos Estados Unidos pagam contribuições para os fundos indicados acima, mas também pagam contribuições para fundos repartidos pelo Fundo da Universidade de África, pelo Fundo das Universidades Negras, pelo Fundo de Cooperação Interdenominacional e pelo Fundo de Educação Ministerial.

Além disso, as igrejas locais, os distritos e as conferências anuais e centrais podem fazer doações monetárias aos fundos designados e apoiar a missão e o ministério que tenha um significado especial para cada um deles. Em conjunto, os fundos de contribuições e os fundos designados representam as nossas doações conexionais. Ao combinar várias doações e oferendas mais pequenas num montante mais elevado, podemos verdadeiramente efectuar uma transformação em todo o mundo. Podemos fazer mais, muito mais, em nome de Jesus Cristo.

FUNDOS DE CONTRIBUIÇÕES

Ampliamos os nossos recursos graças ao nosso sistema distintamente metodista unido de repartição de fundos de maneira a acordar uma subvenção financeira ao ministério e à missão da Igreja Metodista Unida para além da igreja local. Contribuições é o termo que utilizamos para descrever o montante com que cada congregação contribui para os orçamentos operacionais da conferência anual e da igreja geral.

As contribuições constituem um sinal visível e exterior da conexão existente no seio da IMU. Este tipo de contribuição permite-nos trabalhar em prol do nosso objectivo de fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo e, como todas as doações ou oferendas feitas à igreja, constitui um meio de partilhar as nossas bênçãos. Quando damos o nosso dinheiro para que a nossa congregação possa pagar as suas contribuições, damos para as causas que se seguem:



Fundo do Serviço Mundial (*World Service Fund*)

O Fundo do Serviço Mundial é a linha de salvação financeira para os ministérios nucleares da Igreja Metodista Unida. A Disciplina de 2016 diz que representa as necessidades mínimas das nossas agências gerais, e por isso as igrejas locais e as conferências devem considerar o pagamento total como a principal responsabilidade benevolente da igreja (Parágrafo 812).

Os Fundos que se indicam a seguir são apenas alguns dos ministérios apoiados pelas contribuições do Serviço Mundial: construção de novas igrejas, preparação de líderes do clero e leigos, aumento do número de jovens membros do clero, pagamento dos salários dos missionários, expansão dos estudos bíblicos, providenciar liderança para ministérios de jovens, continuidade da nossa orgulhosa tradição de cooperação e diálogo com outras tradições de fé, expressão do compromisso da igreja para com o reino de Deus através da defesa da paz e da justiça, encorajamento do crescimento da igreja e do discipulado, providenciar educação teológica para estudantes nas conferências centrais e ajudar as crianças de Deus em todo o lado.

O Fundo Episcopal (*The Episcopal Fund*)

Os nossos bispos supervisionam e promovem os interesses da igreja, espiritualmente e no mundo. São eleitos e consagrados para um papel muito importante de supervisão do ministério. Falam à igreja e da igreja, apesar de apenas a Conferência Geral poder falar pela igreja. Trabalhamos em conjunto. A relação entre bispos e membros da Igreja Metodista Unida é recíproca — os nossos bispos servem a igreja e a sua contribuição para o Fundo Episcopal torna o seu ministério possível.

O Fundo de Administração Geral (*The General Administration Fund*)

Este fundo subscreve e financia as funções administrativas gerais da igreja. Um exemplo é a Conferência Geral, a entidade legislativa da igreja. O Fundo de Administração Geral é o que permite à igreja funcionar mais eficazmente. Outro exemplo é o tribunal supremo da nossa igreja, o Conselho Judicial composto por nove membros, que executa o seu mandato e implementa a lei eclesiástica. A história que nos formou, e que ainda hoje nos guia, continua a ser preservada através deste fundo. Para obter mais informações sobre outras oportunidades de doações conexonais visitar: www.umcgiving.org.



A Mesa Conexional e as Juntas, os Conselhos e as Comissões Gerais

As agências da Igreja Metodista Unida providenciam recursos e serviços para equipar as congregações locais e providenciam uma conexão ao ministério em todo o mundo. A Mesa Conexional, o Conselho Geral de Finanças e Administração e a Casa Editora Metodista Unida e as nossas agências de programas ajudam os nossos membros a fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo. Cada agência é regida por um conselho de directores. Os membros leigos e do clero são eleitos pelas jurisdições e conferências centrais. O Concílio de Bispos nomeia os bispos responsáveis por fazer parte da supervisão dessas agências.

A Mesa Conexional da Igreja Metodista Unida

- Discerne e articula a visão da Igreja.
- Coordena a missão, os ministérios e os recursos da Igreja.
- Trabalha com a liderança e em colaboração com o Concílio de Bispos.
- Estabelece políticas e procedimentos.
- Trabalha com o Conselho Geral de Finanças e Administração em matéria de responsabilidade fiscal para levar a cabo a missão.
- Reflecte a diversidade da denominação, incluindo os membros leigos e do clero eleitos de jurisdições e conferências centrais, assim como os membros de grupos raciais e étnicos e de agências gerais.

Email: connectionaltable@umc.org

Site Web: www.umc.org/connectionaltable

Conselho Geral de Finanças e Administração

- Ao serviço da Igreja Metodista Unida, actualmente oferece mais de 48 serviços partilhados aos conselhos, juntas e agências, conferências anuais, igrejas locais, escritórios episcopais e ou entidades denominacionais.
- O objectivo do Conselho Geral de Finanças e Administração (GCFA) é fornecer um excelente serviço cristão à igreja através da criação de soluções inovadoras, recursos e parcerias para apoiar a missão da Igreja.
- Ao providenciar estes serviços, o GCFA vive o seu ministério de administração em apoio da missão de fazer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo.
- O objectivo do GCFA é fornecer um serviço com um nível de eficiência através da conexão, o que permite atribuir mais dólares ao ministério e à missão em toda a Igreja.

O GCFA é responsável por receber, desembolsar e ocupar-se da contabilidade de todos os fundos gerais da Igreja. Também salvaguarda os interesses legais e jurídicos da Igreja, compila e publica os registos da denominação, fornece um programa de seguros à disposição de todas as igrejas locais dos Estados Unidos e fornece um instrumento de investimento para os fundos da igreja através da Fundação da Igreja Metodista Unida.

Email: gcfa@gcfa.org

Site Web: www.gcfa.org

A Junta Geral da Igreja e da Sociedade

- Preconiza o Evangelho de Jesus Cristo na igreja e na sociedade.
- Convida as pessoas a entrar numa comunidade de fé que responde a uma visão dos ministérios da justiça que é fundamentalmente bíblica e teológica e convida as congregações da Igreja Metodista Unida a desempenhar um papel profético na realização da visão de Deus.
- Promove os Princípios Sociais e outras declarações de justiça social feitas pela Conferência Geral.
- Analisa as tendências sociais a longo prazo que são a base dos valores éticos, das alternativas sistémicas e das estratégias de mudança social.
- Desenvolve, promove e distribui recursos destinados a informar, motivar, formar, organizar e edificar redes de acção a favor da justiça social.
- Serve como a agência principal da acção social e da acção política da Igreja abordando problemas nos Estados Unidos e a nível internacional.

Email: gbcgs@umc-gbcgs.org

Site Web: www.umcjustice.org

Os Ministérios do Discipulado (anteriormente chamada Junta Geral do Discipulado)

- Fornecem liderança e recursos para as igrejas locais, distritos e conferências anuais nos domínios de crescimento e desenvolvimento espiritual e de literatura devocional, recursos pedagógicos, de educação cristã, de evangelização, do culto, da intendência e do ministério dos leigos.
- Desenvolvem e supervisionam o trabalho de Primeira Via (Path 1) / Implantar Novas Igrejas.
- Desenvolvem e supervisionam programas para a Juventude e os Jovens.
- Trabalham com as conferências centrais através de Recursos Internacionais de Discipulado (Discipleship Resources International), organizando equipas autóctones de redacção e de publicação.
- Supervisionam o trabalho do Cenáculo (Upper Room), um ministério mundial dedicado a apoiar a formação espiritual dos cristãos através da oração, da publicação e dos ministérios de programas.

Email: info@UMCdiscipleship.org

Site Web: www.umcdiscipleship.org

A Junta Geral de Ministérios Globais

- Conecta a Igreja em missão.
- Envia missionários, incluindo jovens adultos, vindos de toda a parte e indo para toda a parte.
- Colabora e interactua com voluntários.
- Evangeliza e implanta igrejas através das iniciativas de missão.
- Aborda as doenças da pobreza e a saúde global.
- Responde a catástrofes naturais e civis.
- Trabalha para transformar as pessoas e os locais para a missão de Deus em todo o mundo através do Comité Metodista Unido de Socorro (United Methodist Committee on Relief (UMCOR)) e o programa Avanço, o canal de doações designadas para a missão da Igreja Metodista Unida.

Email: info@umcmmission.org

Site Web: www.umcmmission.org

A Conferência Geral de 2016 aprovou um novo hinário. Agora os membros da Igreja Metodista Unida têm a oportunidade de ser a primeira denominação importante a desenvolver um hinário principalmente expansível com base na internet (Cloud) e graças aos progressos contínuos da tecnologia de impressão sob demanda, o hinário será também o primeiro a oferecer às congregações a possibilidade de escolher um número substancial de hinos e de outros recursos para incluir nos seus próprios livros personalizados.

O hinário dividir-se-á em duas secções: material de base e material suplementar. O material de base representará um conjunto de recursos e de hinos considerados essenciais para o culto e identidade da Igreja Metodista Unida. O material será apresentado em cada edição. Uma colecção muito mais vasta de material suplementar também estará disponível para que as igrejas individuais possam personalizar os hinos para as suas colecções, proporcionando assim às igrejas uma maior oportunidade de relacionamento com as suas comunidades locais.

A Junta Geral de Ensino Superior e Educação e Ministério

- Lidera e serve a Igreja Metodista Unida no recrutamento, preparação, incentivação, educação e apoio de líderes cristãos, tanto membros leigos como do clero.
- Prepara e ajuda aqueles que procuram o ministério profissional através da ordenação, certificação ou ministério licenciado.
- Oferece recursos àqueles que sentem o chamamento de Deus e consideram dar início ao processo de candidatura para o ministério.
- Apoiar uma rede de 114 escolas, instituições de ensino superior e universidades nos Estados Unidos, incluindo 13 escolas de teologia.
- Mantém uma rede de capelanias, de Fundações Wesleyanas (ministérios de campus universitários), ministérios ecuménicos e ministérios religiosos que alcançam mais de 1.300 campus em todo o mundo.
- Assiste os actuais e os futuros líderes leigos e do clero através de empréstimos e de bolsas de estudo.
- Reforça o acesso à educação através do Fundo das Universidades Negras, o Fundo Ministerial para a Educação, o Fundo da Universidade de África e outras instituições de ensino superior e escolas de teologia.
- Ajuda a preparar os líderes globais leigos e do clero através de centros ministeriais em África, Ásia, Europa, América Latina e América do Norte e trabalha com as conferências centrais para expandir as oportunidades de formação dos membros do clero.

Email: Communications@gbhem.org

Site Web: www.gbhem.org

Benefícios e Investimentos Wespeth (anteriormente Junta Geral de Pensões de Aposentação e Benefícios de Saúde)

- Ocupa-se daqueles que servem fornecendo serviços de investimento e de benefícios segundo os princípios da Igreja Metodista Unida.
- Serve como principal instituição financeira para o programa e planos de poupança a longo prazo e de pensões de aposentação.
- Administra os planos e programas de benefícios de saúde e de incapacidade e de morte para os membros do clero e as suas famílias, os empregados de agências gerais, os empregados leigos das igrejas locais e as instituições afiliadas à denominação.
- Administra um programa de investimento internacionalmente reconhecido e socialmente responsável com mais de 100.000 participantes e 20 mil milhões de dólares de activos, o maior fundo denominacional e classificado como um dos melhores 100 fundos de pensões dos Estados Unidos.
- Beneficia as comunidades locais graças aos investimentos feitos através da Wespeth Investments que ajudam a revitalizá-las e a mantê-las.
- Desenvolve e ajuda a financiar — através da Iniciativa de Pensões de Aposentação da Conferência Central (Central Conference Pension Initiative) — planos de pensões de aposentação para todos os membros do clero fora dos Estados Unidos que deles necessitam.

Informação de contacto: www.wespeth.org/contact

Site Web: www.wespeth.org

A Comissão Geral de Arquivos e História

- Mantém a história da Igreja Metodista Unida através da recolha, preservação e envio de material sobre a denominação actual e as que a precederam.
- Mantém os arquivos e as bibliotecas para preservar os registos para uma utilização pública e académica responsável.
- Destaca o testemunho histórico das mulheres, das minorias étnicas e raciais e de outros grupos habitualmente não cobertos pela documentação histórica.
- Fornece uma perspectiva histórica para todas as áreas de focalização.

- Oferece uma bolsa de estudo para educar uma pessoa de cor em estudos de arquivos.
- Oferece formação para arquivistas nas conferências anuais.

Email: gcah@gcah.org

Site Web: www.gcah.org

A Agência de Comunicação Metodista Unida

- Trabalha para responder às necessidades estratégicas de comunicação, de relações públicas e de marketing da igreja global a fim de convidar as pessoas a entrar em relação com Jesus Cristo e fazer avançar os ministérios que transformam vidas.
- Procura aumentar a consciencialização sobre a missão e o ministério da Igreja em todo o mundo.
- Serve como agência central para a promoção dos fundos gerais e dos programas da denominação.
- É a agência oficial da Igreja para a recolha de notícias e sua distribuição.
- Trabalha em parceria com as igrejas locais, distritos e conferências anuais oferecendo serviços, ferramentas, produtos, recursos e formação concebidos para responder às suas necessidades.
- Ajuda a desenvolver uma infra-estrutura de comunicação global.
- Administra o site Web oficial da denominação, umc.org.

Email: umcom@umcom.org

Site Web: www.umcom.org

A Organização das Mulheres Metodistas Unidas (United Methodist Women - UMW)

- Serve como a maior organização religiosa confessional do mundo.
- Defende os interesses em nome das mulheres, crianças e jovens em todo o mundo.
- Fomenta o crescimento espiritual, desenvolve os líderes e os defensores da justiça.
- Angaria milhões de dólares anualmente para os programas e projectos relacionados com as mulheres e as crianças nos Estados Unidos e em todo o mundo.
- Orgulha-se do facto de que a UMW e as suas organizações precedentes se têm dedicado à missão há mais de um século.

Informação de contacto: www.unitedmethodistwomen.org/contact

Site na Web: www.unitedmethodistwomen.org

A Comissão Geral de Religião e Raça

- Concentra-se numa participação plena e igual dos grupos raciais e étnicos no trabalho, no testemunho e na vida da Igreja Metodista Unida.
- Trabalha a favor de empenhar a Igreja na procura da unidade através do desenvolvimento da liderança, da formação de competências culturais, pesquisa e avaliação, obtenção de recursos e edificação de relações.
- Capacita os membros leigos e do clero por toda a Igreja a adoptar os valores de inclusão, igualdade racial e trabalho transformador das congregações vitais, a fim de edificar o corpo de Cristo.
- Empenha-se no cumprimento da visão de Deus de uma família global ao serviço de todas as pessoas, fazendo avançar a Igreja no seu esforço não só de eliminação, mas também de prevenção do racismo.

Informação de contacto: www.gcorr.org/contact

Site Web: www.gcorr.org

Os membros da Comissão Geral de Arquivos e História celebram quando recebem uma colecção previamente desconhecida. Uma tal colecção inclui 1.000 cartas do Bispo Gilbert Haven, um proeminente abolicionista do século XIX e líder da santidade. Esta colecção pode ser consultada no site Web www.gcah.org.



A Comissão Geral do Estatuto e Papel da Mulher (GCOSRW)

- Trabalha para promover a plena e igual responsabilidade e participação das mulheres a todos os níveis da Igreja Metodista Unida em todo o mundo.
- Serve como entidade defensora das mulheres, tanto a nível individual como colectivo, no seio da Igreja.
- Concentra-se em maneiras específicas de abordar e erradicar todas as formas de sexismo institucional, incluindo a discriminação baseada no género e o assédio sexual.
- Trabalha para remediar as injustiças e desigualdades passadas e para evitar futuras discriminações.
- Lidera na prevenção, abordagem e cura de comportamentos sexuais inaceitáveis por líderes ministeriais.
- Elabora as linhas de orientação e as recomendações para assegurar uma Igreja inclusiva de todas as pessoas e reflectindo a plenitude de Deus.

Email: info@gcsr.org and sexualethics@gcsr.org

Sites Web: www.gcsr.org and www.umsexualethics.org

A Comissão Geral dos Homens Metodistas Unidos

- Inclui os homens que estejam envolvidos numa relação crescente com Jesus Cristo através da Igreja Metodista Unida e fornece recursos e apoio para programas de evangelização, de intendência e responde às necessidades dos homens.
- Trabalha para permitir que as igrejas criem e mantenham o ministério para os homens metodistas unidos e através destes, os quais fazem parte das congregações e das comunidades circundantes.
- Forma especialistas no ministério com homens.
- Capacita grupos para se relacionarem com a organização nacional.
- Oferece oportunidades para o crescimento espiritual.
- Sugere e promove os ministérios de extensão ou alcance.
- Forma especialistas no ministério de escutismo e promove oportunidades às igrejas para alargar os ministérios aos jovens através de organizações de escuteiros e outras, tais como Boy Scouts, Girl Scouts, Big Brothers, Big Sisters, 4-H and Camp Fire USA, nos Estados Unidos.

Email: gcumm@gcumm.org

Site na Web: www.gcumm.org

A Casa Editora Metodista Unida

- Promove a fé cristã em todo o mundo através da publicação e da distribuição de recursos para apoiar o trabalho, o ministério e a missão dos membros do clero, os estudantes de teologia, os educadores cristãos e os membros leigos da Igreja Metodista Unida e da comunidade cristã alargada.
- Distribui as publicações oficiais, os registos e os formulários da denominação, publica livros através da Abingdon Press.
- Oferece recursos no seu site Web e comunidade para os líderes.
- Produz material para as escolas dominicais e recursos de estudo.
- Funciona como um organismo completamente autónomo.
- Providencia uma vasta gama de produtos e serviços através da Cokesbury, a sua divisão de venda a retalho, que oferece uma forma conveniente de fazer encomendas em linha através

de um site Web seguro — cokesbury.com — assim como encomendas pelo telefone.

- Oferece consultores em recursos em numerosas cidades dos Estados Unidos ou através do número verde ou gratuito — (800) 672-1789 — para responder a necessidades específicas.

Email: customerhelp@cokebury.com

Site na Web: www.umph.org

O Concílio de Bispos

- Providencia supervisão e liderança espiritual através dos bispos da Igreja Metodista Unida a mais de 12,7 milhões de membros numa vasta gama de ambientes em quatro continentes: América do Norte, Europa, África e Ásia.
- Inclui todos os bispos activos e reformados da Igreja Metodista Unida.
- Assume um importante papel de liderança ao ajudar a definir a orientação para que a Igreja possa cumprir a sua missão no mundo.
- Partilha as actividades de ensinar, equipar e encorajar a missão e o serviço. Os bispos como seus membros servem como pastores de toda a Igreja, oferecendo um testemunho profético para a justiça e a unidade.
- Apoia o ministério das conferências anuais e centrais e os bispos como seus membros presidem às sessões nas áreas para onde foram nomeados.
- Defende as relações ecuménicas com outras comunidades de fé.
- Ajuda os membros da Igreja Metodista Unida a dar-se conta de que fazem parte da Igreja a nível mundial, da comunidade ecuménica e que compreendem que fazem parte de Uma Igreja de Jesus Cristo.
- Procura discernir e defender o plano de Deus para a unidade da comunidade humana.
- Desenvolve recursos de formação para a liderança ecuménica na denominação.
- Interpreta os laços com as organizações inter-religiosas nacionais e internacionais.

Email: cob@umc.org

Site Web: www.umc.org/councilofbishops

O Conselho Judicial

- Determina a constitucionalidade dos actos ou dos actos propostos das conferências gerais, jurisdicionais, anuais ou centrais, quer em procedimentos de recurso ou através de um pedido de decisão declaratória.
- Determina se os actos dos órgãos oficiais da Igreja estão em conformidade com o Livro da Disciplina.
- Examina as decisões da lei tomadas pelos bispos presidentes.
- Tem outros deveres e poderes que lhe podem ser conferidos pela Conferência Geral.

Email: judicialcouncil@umc.org

Site Web : www.umc.org/judicialcouncil



A Nossa História: Factos Salientes da Missão

A Igreja Metodista Unida tal como a conhecemos hoje é o produto de uma missão mundial, que data há cerca de 300 anos. Começa na Inglaterra, chega ao continente americano com os colonos e espalha-se rapidamente por todo o mundo. Eis aqui uma breve história das pessoas e dos eventos que moldaram a missão e a Igreja que hoje somos:

1725–50

John Wesley, membro da Oxford, é ordenado diácono (1725) e sacerdote (1728) da Igreja de Inglaterra. O seu irmão Charles e ele eram filhos do membro do clero anglicano Samuel Wesley e de Susanna Wesley, uma mulher de grande força, fé e carácter. 1729: Charles Wesley forma um pequeno grupo em Oxford, o qual veio a ser conhecido por Holy Club (Clube Santo). John torna-se líder do grupo, que mais tarde considerou como sendo a primeira ascensão do metodismo. Apesar de ser um clérigo que recebera uma boa educação, John debate-se com a certeza da sua salvação. 1736: John e Charles empreendem uma infeliz viagem missionária a Georgia. John deixa Georgia desonrado, mas leva consigo uma profunda admiração pelos morávios que conheceu na sua viagem à América. No dia 21 de Maio de 1738, Charles tem uma experiência transformadora. Três dias depois, John tem a sua experiência de Aldersgate, sentindo o seu coração “estranhamente aquecido” e finalmente sente-se seguro da sua salvação. John visita os morávios na Alemanha. Após o seu regresso, o avivador e seu amigo George Whitefield, convence-o a pregar na assembleia. John organiza os convertidos em sociedades, grupos e classes e começa a formar pregadores leigos para o movimento de avivamento. 1744: John dá início à primeira conferência anual.

1751–75

O movimento desenvolve-se em Inglaterra com pressões para se separar da Igreja de Inglaterra. Wesley recusa-se. Philip William Otterbein, Francis Asbury, Philip e Margaret Embury e Paul e Barbara Heck vêm para a América. A Capela Wesley de New York (John Street Church) abre. A primeira conferência americana realiza-se em Filadélfia. William Watters torna-se no primeiro pregador itinerante nascido na América.

1776–99

John Wesley opõe-se completamente à Revolução Americana. Começa a perder o controlo dos metodistas americanos, que tinham tido poucas opções para receber os sacramentos a seguir à independência. Toma uma decisão audaz ao nomear os pregadores leigos Richard Whatcoat e Thomas Vasey para o ministério na América e designa o Dr. Thomas Coke como superintendente dos metodistas na América. Coke tenciona ordenar Francis Asbury para servir com ele como representante de Wesley. Asbury recusa aceitar a designação, a não ser que seja eleito pelo voto livre dos pregadores americanos. Isto acontece na Conferência de Natal de 1784 e assim nasce a Igreja Episcopal Metodista. A primeira Disciplina é publicada em 1785. As missões chegam às Ilhas do Canal, a França e a Espanha. A Sociedade Africana Livre e a Igreja Episcopal Metodista começam em Filadélfia e a Igreja Episcopal Metodista Africana de Zião começa em Nova Iorque.

1800–1825

Francis Asbury, que agora se intitula de bispo, é o líder indisputável dos metodistas americanos. Em 1808, a primeira constituição foi redigida, a casa editora foi estabelecida e o avivamento e as suas reuniões públicas atraem muitos convertidos. O mandato de Asbury abrange mais de três décadas. (a Conferência Geral de 2016 marcou o 200º aniversário da morte de Asbury). Asbury lidera o crescimento do metodismo através dos Apalaches e para além dos limítrofes. Otterbein e Martin Boehm fundam a Igreja dos Irmãos Unidos em Cristo e Daniel Coker organiza Sociedade Metodista para os escravos libertados rumo à Libéria. Os missionários viajam até à Austrália, República Dominicana, Gâmbia, Haiti, Índia, Serra Leoa, África do Sul e Tonga.

1826–50

O metodismo faz parte do Segundo Grande Despertar. Os cavaleiros de circuito e os pregadores leigos tecem os convertidos numa conexão. As igrejas e as classes locais surgem cada vez que algumas mulheres e alguns homens se reúnem sob a direcção de um líder de classe e são regularmente visitados por um cavaleiro de circuito. O movimento da escola dominical começa a prosperar. A escravidão torna-se num problema cada vez mais polémico. Os delegados dos estados do Sul organizam a Igreja Episcopal Metodista, no Sul em 1845. As divisões sobre questões teológicas e sociais continuam. A Igreja Protestante Metodista e a Igreja Metodista Wesleyana são fundadas. Missões são estabelecidas em Argentina, no Brasil, na China, em Dehomey (Benim), nas Ilhas Fiji, na Alemanha, no Gana, em Samoa, na Suécia, na Suíça e em Togo. Melville Cox empreende a primeira missão estrangeira metodista americana à Libéria.

1851–75

A guerra civil americana impõe um pesado tributo, especialmente no Sul, se bem que as duas igrejas eventualmente acabem por recuperar. A Sociedade de Ajuda aos Libertos (Freedmen's Aid Society) e a Igreja Episcopal Metodista de Negros (Colored Methodist Episcopal Church) são organizadas. A Sociedade Episcopal Metodista é organizada na Dinamarca e a Igreja Metodista Livre da América do Norte (Free Methodist Church of North America) começa em Nova Iorque. A Igreja Protestante Metodista ordena uma diaconisa, Helenor M. Davisson. O metodismo chega à Áustria, Bulgária, Finlândia, Havai, Itália, Japão, Quênia, México, Myanmar (Birmânia), Nova Guiné, Noruega, Portugal e Uruguai.

1876–1900

O trabalho de missão no país e no exterior é importante nas actividades das igrejas localizadas tanto no Norte como no Sul. Os missionários fundam escolas para os antigos escravos e os seus filhos. As mulheres começam a formar sociedades missionárias e angariam fundos para a missão. As missionárias Isabella Thoburn, Susan Bauernfeind e Harriett Britten e as administradoras Belle Harris Bennett e Lucy Rider Meyer motivam as mulheres que frequentam a igreja a apoiar o trabalho de missão no país e no exterior. Começa a fazer sentir-se a pressão para o aumento da participação dos membros leigos e das mulheres nos processos de tomada de decisão. O bispo William Taylor trabalha em Angola, na Bolívia, no Chile, na República Democrática do Congo e no Peru. O bispo James M. Thoburn dá início a ministérios na Malásia e nas Filipinas. Isabella Thoburn funda a primeira escola de ensino superior para as mulheres





cristãs na Ásia (Índia). As missões metodistas chegam até à Costa Rica, Cuba, Hungria, Coreia, Moçambique, Nigéria, Porto Rico, Rodésia (Zimbabué) e Rússia. Em 1898, o bispo Joseph Crane Hartzell, de pé no cimo do Monte Chiremba, no que era então a Rodésia, sonha com centenas de jovens africanos correndo para a escola, mais abaixo, no vale.

1901–25

O Credo Social nasceu para exprimir a indignação do metodismo sobre as vidas miseráveis de milhões de trabalhadores em fábricas, minas, moinhos, prédios de habitação colectiva, e vilas de empresas. Foi adoptado pela Igreja Episcopal Metodista, a primeira denominação na cristandade a adoptar um Credo Social oficial. Influenciado pelo movimento do Evangelho Social e pela política progressiva da América do início do século XX, a Igreja escreveu e adoptou o credo em 1908. Este tem sido alterado através dos anos e ainda aparece no Livro da Disciplina da Igreja Metodista Unida, a seguir à secção dos Princípios Sociais. As igrejas começam a curar alguns dos cismas iniciais. Duas facções unem-se como a Igreja Evangélica em 1922. Existe uma fermentação teológica crescente entre a teologia protestante liberal, os fundamentalistas e um grupo conservador chamado neo-ortodoxo. No entanto, os metodistas trabalham juntos na missão. Os missionários metodistas chegam à Albânia, Bélgica, Bornéu, Checoslováquia, Estónia, Java, Letónia, Lituânia, Manchúria, Panamá, Filipinas, Polónia, Sérvia e Sumatra. A Igreja Metodista Evangélica Primitiva da Guatemala forma-se. O Bispo Hartzell estabelece missões na Argélia e na Tunísia.

1926–50

O impulso para a reunificação continua enquanto a Igreja Episcopal Metodista, a Igreja Protestante Metodista e a Igreja Episcopal Metodista do Sul, começam a forjar um plano de união. Uma proposta inclui a divisão de uma igreja unificada em seis unidades administrativas, chamadas jurisdições. Cinco são geográficas. Uma delas, a Jurisdição Central, é racial, incluindo as igrejas afro-americanas e as conferências anuais onde quer que estas igrejas se localizem nos Estados Unidos. Apesar de ser problemática para muitos, a proposta é aceite. As três igrejas são unidas em Abril de 1939, passando a constituir a Igreja Metodista (EUA). As missões chegam até ao Burundi e a Ruanda. A Conferência Provisória do Norte de África é estabelecida.

1951–75

A Igreja Metodista continua a interessar-se em estabelecer laços mais estreitos com outras Igrejas Metodistas e Wesleyanas. Em 1951, juntou-se à formação do Conselho Metodista Mundial. Outros laços foram estabelecidos com o Conselho Mundial das Igrejas e o Conselho Nacional das Igrejas. Estes laços facilitaram uma maior cooperação nas missões e em outros ministérios.

As igrejas interessam-se cada vez mais pela questão do racismo na igreja e na nação. Propostas para eliminar a Jurisdição Central são apresentadas nas Conferências Gerais. Planos visando abolir a Jurisdição Central são acordados como parte da proposta união com a Igreja dos Irmãos Evangélicos Unidos em 1968. Os direitos do clero para as mulheres também são um assunto muito controverso. Plenos direitos do clero para as mulheres são concedidos em 1956, mas é necessário mais de uma década para que o número de mulheres aumente

nas escolas de teologia ou seminários. Quando os metodistas e a Igreja dos Irmãos Evangélicos Unidos se unem em 1968, o pleno estatuto do clero para as mulheres consta do plano de união. A proposta para criar a Igreja Metodista Unida é aprovada pela Conferência Geral de 1968. Segue-se um período de fusão e de reorganização das estruturas. Entretanto, as congregações prosperam em Taiwan e na Zâmbia. O Conselho Metodista Europeu, o Conselho das Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina e a Conferência do Burundi são estabelecidas.

1976–2000

Um número crescente de mulheres é admitido para o ministério ordenado. Marjorie Matthews é a primeira mulher consagrada bispa. Leontine T. C. Kelly é a primeira mulher afro-americana consagrada bispa. O primeiro bispo africano, Abel T. Muzorewa, assume as funções de primeiro ministro do Zimbabué. Em 1988, o sonho do Bispo Hartzell transforma-se em realidade. A Conferência Geral aprova a criação da Universidade de África (Africa University) em Old Mutare, no Zimbabué. Esta universidade pan-africana abre as suas portas em 1992, atraindo um conjunto diverso de estudantes oriundos de países espalhados por todo o continente. Surgem igrejas na Colômbia, em El Salvador e no Vietname. O Bispo Heinrich Bolleter e o Comité Metodista Unido de Socorro (UMCOR) prestam apoio humanitário em Kosovo.

2001–Presente

A Igreja continua a passar por diversas mudanças e tem-se consciencializado cada vez mais em ser uma igreja mundial com membros e conferências em África, na Ásia, na Europa e nos Estados Unidos. Apesar do número de membros na Europa e nos Estados Unidos ter estado a diminuir, a Igreja continua a crescer consideravelmente na Ásia e em África.

A Igreja tem-se esforçado por se tornar numa comunidade na qual todas as pessoas, independentemente dos seus antecedentes raciais ou étnicos, podem participar em todos os níveis da sua vida conexional e do seu ministério (Livro da Disciplina, 2016 “Declaração Histórica”, página 22). A Igreja Protestante Metodista da Costa do Marfim, em África, junta-se à Igreja Metodista Unida. A Conferência Geral de 2008 entra em plena comunhão com a Igreja Evangélica Luterana na América. Os metodistas unidos respondem aos terremotos em Haiti e no Japão e a outras catástrofes. Em 2012, a Conferência Geral participa em um “Acto de Arrependimento para a Cura das Relações com os Povos Indígenas”. A Igreja também entra em comunhão com várias denominações pan-metodistas historicamente afro-americanas, faz da Organização das Mulheres Metodistas Unidas uma organização autónoma e cria um plano de ministério nacional para os habitantes das Ilhas do Pacífico.

Em 2016, a Conferência Geral aprova cinco novos bispos para África em 2020, conferências centrais provisórias no Sudeste Asiático e em Mongólia e uma conferência anual provisória no Ruanda. Pela primeira vez, um membro do exterior dos Estados Unidos é eleito como Presidente do Conselho Judicial, N. Oswald Tweek Sr., um membro leigo da Libéria que ocupará este cargo até 2020. As questões relativas à sexualidade humana continuam a dividir a Igreja a nível mundial. A Conferência Geral de 2016 aceitou uma proposta do Concílio de Bispos para adiar o debate sobre estas questões até após um período de estudo e discussão por uma comissão especial, com a realização de uma Conferência Geral especial sobre este assunto prevista para 2019.

AS NOMEAÇÕES DOS BISPOS

Áreas Episcopais / Bispos / Conferências Anuais

www.umc.org/who-we-are/meet-the-bishops

Jurisdição do Norte-Central Jurisdição do Nordeste

Área Episcopal de Chicago

Bispa Sally Dyck

Conferência Anual do Norte de Illinois

Área Episcopal de Dakotas - Minnesota

Bispo Bruce R. Ough

Conferência Anual de Dakotas

Conferência Anual de Minnesota

Área Episcopal de Illinois

Bispo Frank Beard

Conferência Anual de Illinois Great Rivers

Área Episcopal de Indiana

Bispo Julius C. Trimble

Conferência Anual de Indiana

Área Episcopal de Iowa

Bispa Laurie Haller

Conferência Anual de Iowa

Área Episcopal de Michigan

Bispo David Bard

Conferência Anual de Detroit

Conferência Anual do Oeste de Michigan

Área Episcopal do Leste de Ohio

Bispa Tracy Smith Malone

Conferência Anual do Leste de Ohio

Área Episcopal do Oeste de Ohio

Bispo Gregory V. Palmer

Conferência Anual do Oeste de Ohio

Área Episcopal de Wisconsin

Bispo Hee-Soo Jung

Conferência Anual de Wisconsin

Área Episcopal de Boston

Bispo Sudarshana Devadhar

Conferência Anual de New England

Área Episcopal de Harrisburg

Bispo Jeremiah J. Park

Conferência Anual de Susquehanna

Área Episcopal de New Jersey

Bispo John R. Schol

Conferência Anual de Greater New Jersey

Área Episcopal de New York

Bispo Thomas J. Bickerton

Conferência Anual de New York

Área Episcopal de Filadélfia

Bispa Peggy A. Johnson

Conferência Anual do Leste da Pensilvânia

Conferência Anual de Península - Delaware

Área Episcopal de Pittsburgh

Bispa Cynthia Moore-Koiko

Conferência Anual do Oeste da Pensilvânia

Área Episcopal de Upper New York

Bispo Mark J. Webb

Conferência Anual de Upper New York

Área Episcopal de Washington

Bispa LaTrelle Easterling

Conferência Anual de Baltimore - Washington

Área Episcopal do Oeste da Virginia

Bispa Sandra L. Steiner Ball

Conferência Anual do Oeste da Virginia

Jurisdição do Sul-Central

Área Episcopal de Arkansas

Bispo Gary E. Mueller

Conferência Anual de Arkansas

Área Episcopal de Dallas

Bispo Michael McKee

Conferência Anual do Norte do Texas

Área Episcopal de Fort Worth

Bispo J. Michael Lowry

Conferência Anual do Texas Central

Área Episcopal de Great Plains

Bispo Ruben Saenz Jr.

Conferência Anual de Great Plains

Área Episcopal de Houston

Bispo Scott J. Jones

Conferência Anual do Texas

Área Episcopal de Louisiana

Bispa Cynthia Fierro Harvey

Conferência Anual de Louisiana

Área Episcopal de Missouri

Bispo Robert “Bob” Farr

Conferência Anual de Missouri

Área Episcopal de Noroeste do Texas - New Mexico

Bispo W. Earl Bledsoe

Conferência Anual de New Mexico

Conferência Anual de Noroeste do Texas

Área Episcopal de Oklahoma

Bispo James G (Jimmy) Nunn

Conferência Anual de Oklahoma

Conferência Anual de Oklahoma Indian Missionary

Área Episcopal de San Antonio

Bispo Robert C. Schnase

Conferência Anual de Rio Texas

Jurisdição do Sudeste

Área Episcopal

de Alabama - Oeste da Florida

Bispo David Graves

Conferência Anual de Alabama – Oeste da Florida

Área Episcopal de Birmingham

Bispa Debra Wallace-Padgett

Conferência Anual do Norte de Alabama

Área Episcopal de Charlotte

Bispo Paul L. Leeland

Conferência Anual do Oeste da Carolina do Norte

Área Episcopal de Columbia

Bispo L. Jonathan Holston

Conferência Anual da Carolina do Sul

Área Episcopal da Florida

Bispo Kenneth H. Carter

Conferência Anual da Florida

Área Episcopal de Holston

Bispa Mary Virginia Taylor

Conferência Anual de Holston

Área Episcopal de Louisville

Bispo Leonard Fairley

Conferência Anual de Kentucky

Conferência de Red Bird Missionary

Área Episcopal de Mississippi

Bispo James E. Swanson Sr.

Conferência Anual de Mississippi

Área Episcopal de Nashville

Bispo William T. McAlilly

Conferência Anual de Memphis

Conferência Anual de Tennessee

Área Episcopal do Norte da Georgia

Bispa Sue Hauptert-Johnson

Conferência Anual do Norte da Georgia

Área Episcopal de Raleigh

Bispa Hope Morgan Ward

Conferência Anual da Carolina do Norte

Área Episcopal de Richmond

Bispa Sharma Lewis

Conferência Anual da Virginia

Área Episcopal do Sul da Georgia

Bispo Lawson Bryan

Conferência Anual do Sul da Georgia

Jurisdição do Oeste

Área Episcopal de Greater Northwest

Bispa Elaine J. W. Stanovsky

Conferência Metodista Unida do Alaska

Conferência Anual de Oregon - Idaho

Conferência Anual do Noroeste do Pacífico

Área Episcopal de Los Angeles

Bispo Grant Hagiya

Conferência Anual de Califórnia - Pacífico

Área Episcopal de Mountain Sky

Bispa Karen Oliveto

Conferência Anual de Rocky Mountain

Conferência Anual de Yellowstone

Área Episcopal de Phoenix

Bispo Robert T. Hoshibata

Conferência Anual de Deserto Sudeste

Área Episcopal de San Francisco

Bispa Minerva G. Carcaño

Conferência Anual de Califórnia - Nevada

As Conferências Centrais

Conferência Central de África

Área Episcopal do Leste de Angola

Bispo José Quipungo

Conferência Anual do Leste de Angola

Área Episcopal do Oeste de Angola

Bispo Gaspar João Domingos

Conferência Anual do Oeste de Angola

Área Episcopal da África Oriental

Bispo Daniel A. Wandabula

Conferência Anual da África Oriental

Conferência Anual de Burundi

Área Episcopal de Moçambique

Bispa Joaquina Filipe Nhanala

Conferência Anual do Norte de Moçambique

Conferência Anual do Sul de Moçambique

Conferência Anual Provisória da África do Sul

Área Episcopal do Zimbabué

Bispo Eben K. Nhwatiwa

Conferência Anual do Leste do Zimbabué

Conferência Missionária do Malawi

Conferência Anual do Oeste do Zimbabué

Conferência Central do Congo

Área Episcopal do Congo Central

Bispo Daniel Onashuyaka Lunge

Conferência Anual do Congo Central

Conferência Anual do Kasai

Conferência Anual do Oeste do Congo

Área Episcopal do Leste do Congo

Bispo Gabriel Yemba Unda

Conferência Anual do Leste do Congo

Conferência Anual do Kivu

Conferência Anual Oriental e do Equador

Área Episcopal do Norte Katanga

Bispo Mande Muyombo

Conferência Anual do Norte Katanga

Conferência Anual de Tanganica

Conferência Anual da Tanzânia

Área Episcopal do Sul do Congo

Bispo Kasap Owan

Conferência Anual de Lukoshi

Conferência Anual do Noroeste Katanga

Conferência Anual do Sul do Congo

Conferência Anual do Sudeste Katanga

Conferência Anual da Zâmbia

Conferência Central da África Ocidental

Área Episcopal da Costa do Marfim

Bispo Benjamin Boni

Conferência Anual da Costa do Marfim

Área Episcopal da Libéria

Bispo Samuel J. Quire Jr.

Conferência Anual da Libéria

Área Episcopal da Nigéria

Bispo John Wesley Yohanna

Conferência Anual da Nigéria Central (Gwaten)

Conferência Anual do Norte da Nigéria (Pero)

Conferência Anual do Sul da Nigéria

Área Episcopal da Serra Leoa

Bispo John K. Yambasu

Conferência Anual da Serra Leoa

Conferência Central da Europa Central e Meridional

Área Episcopal da Europa Central e Meridional

Bispo Patrick Streiff

Conferência Anual Provisória da Áustria
Conferência Anual Provisória da Bulgária-Roménia
Conferência Anual das Repúblicas Checa e Eslovaca
Conferência Anual Provisória da Hungria
Conferência Anual da Polónia
Conferência Anual Provisória de Sérvia-Macedónia
Conferência Anual da Suíça-França-Norte de África

Conferência Central da Alemanha

Área Episcopal da Alemanha

Bispo Harald Rückert

Conferência Anual do Leste da Alemanha
Conferência Anual do Norte da Alemanha
Conferência Anual do Sul da Alemanha

Conferência Central da Europa Setentrional e da Eurásia

Área Episcopal da Eurásia

Bispo Eduard Khegay

Conferência Anual da Rússia Central
Conferência Anual Provisória do Leste da Rússia e da Ásia Central
Conferência Anual Provisória do Noroeste da Rússia
Conferência Anual Provisória do Sul da Rússia
Conferência Anual Provisória da Ucrânia-Moldávia

Área Episcopal Nórdica e Báltica

Bispo Christian Alsted

Conferência Anual da Dinamarca
Conferência Anual da Estónia
(inclui os distritos de Letónia e da Lituânia)

Conferência Anual Provisória da Finlândia-Filandesa
Conferência Anual Provisória da Finlândia-Sueca
Conferência Anual da Noruega

Conferência Central das Filipinas

Área Episcopal de Baguio

Bispo Peter Torio

Conferência Anual do Luzon Central das Filipinas
Conferência Anual do Norte Central das Filipinas
Conferência Anual do Nordeste do Luzon das Filipinas
Conferência Anual do Nordeste das Filipinas
Conferência Anual do Norte das Filipinas
Conferência Anual do Noroeste das Filipinas
Conferência Anual de Pangasinan das Filipinas
Conferência Anual de Tarlac das Filipinas

Área Episcopal de Davao

Bispo Rodolfo Alfonso Juan

Conferência Anual Provisória de Bicol das Filipinas
Conferência Anual do Leste de Mindanao das Filipinas
Conferência Anual de Mindanao das Filipinas
Conferência Anual do Noroeste de Mindanao das Filipinas
Conferência Anual de Visayas das Filipinas

Área Episcopal de Manila

Bispo Ciriaco Q. Francisco

Conferência Anual de Bulacan das Filipinas
Conferência Anual da Região do Meio das Filipinas
Conferência Anual de Palawan das Filipinas
Conferência Anual de Pampango

Conferência Anual das Filipinas

Conferência Anual de Cavite das Filipinas
Conferência Anual do Leste da Cidade de Quezon das Filipinas
Conferência Anual do Leste de Rizal das Filipinas
Conferência Anual do Sul de Nueva Ecija das Filipinas
Conferência Anual do Sul de Tagalog das Filipinas
Conferência Anual do Sudoeste das Filipinas
Conferência Anual do Oeste Região do Meio das Filipinas

As informações contidas neste livro foram fornecidas em colaboração com as seguintes juntas, conselhos e agências, assim como utilizando as informações contidas no site Web www.umc.org.

Ministérios do Discipulado (Discipleship Ministries)

www.umcdiscipleship.org

Junta Geral da Igreja e Sociedade (General Board of Church and Society)

www.umcjustice.org

Junta Geral de Ministérios Globais (General Board of Global Ministries)

www.umcmmission.org

Junta Geral de Ensino Superior e Ministério (General Board of Higher Education and Ministry)

www.gbhem.org

Comissão Geral de Arquivos e História (General Commission on Archives and History)

www.gcah.org

Comissão Geral de Religião e Raça (General Commission on Religion and Race)

www.gcorr.org

Comissão Geral do Estatuto e Papel da Mulher (General Commission on the Status and Role of Women)

www.gcsr.org

Comissão Geral dos Homens Metodistas Unidos (General Commission on United Methodist Men)

www.gcumm.org

Conselho Geral de Finanças e Administração (General Council on Finance and Administration)

www.gcfa.org

Mesa Conexional (The Conexional Table)

www.umc.org/conexionaltable

Casa Editora Metodista Unida (The Methodist United Publishing House)

www.umph.org

Agência de Comunicação Metodista Unida (United Methodist Communications)

www.umcom.org

Organização das Mulheres Metodistas Unidas (United Methodist Women)

www.unitedmethodistwomen.org

Benefícios e Investimentos Wespeth (Wespeth Benefits and Investments)

www.wespeth.org

Créditos fotográficos:

Fotografias da autoria da Universidade de África, Kats Barry, Andrea Booher, Alison Burdett, Universidade Claflin, Benjamin Derkin, Universidade Dillard, Universidade Drew, Mike DuBose, Conferência Central da Eurásia, Belinda Forbes, Seminário Evangélico Teológico Garrett, Melissa Hinnen, Junta Geral de Ministérios Globais, OCUIR do Concílio de Bispos, Paul Jeffrey, Andrew Jensen, Jacob Lee, Joanna Lindén-Monte, Dennis Loy, Faculdade de Medicina de Meharry, Escola de Teologia St. Paul, Nile Sprague, UMNS, UMCOR, Allexis Wilcox, Fundo do Serviço Mundial, Cassandra Zampini e outras fotografias de cortesia.

Igreja Metodista Unida

Este recurso é possível graças ao generoso apoio de pessoas pertencentes à Igreja Metodista Unida através de doações e oferendas ao Fundo do Serviço Mundial.

Informações de contacto:

Para encomendar recursos adicionais, visitar shop.umc.org,
enviar um email para csc@umcom.org ou telefonar para 1-888-346-3862.

Para obter mais informações, visitar www.umcgiving.org, www.infoserv.umc.org
ou enviar um email para infoserv@umcom.org.



Open hearts. Open minds. Open doors.

The people of The United Methodist Church®